

ATA DA 006ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
CONVOCAÇÃO DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
REALIZADA EM 13 DE MAIO DE 2020
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Declaro aberta a presente sessão especial. Senhoras deputadas, senhores deputados, a presente sessão especial foi convocada através de requerimento do senhor Deputado João Amin, e aprovada pelos demais Parlamentares, para ouvir o excelentíssimo senhor Secretário de Estado da Educação, em decorrência da suspensão das aulas presenciais na rede pública e privada. O Secretário prestará esclarecimentos acerca do planejamento, dos fundamentos técnicos e consequências das medidas que serão adotadas frente ao comprometimento do ano letivo.

Agradeço a presença do Secretário da Educação, e passo a palavra e a condução dos trabalhos desta sessão a excelentíssima Deputada Presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, Deputada Luciane Carminatti.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Quero cumprimentá-lo, Presidente Julio Garcia, nobres colegas deputados e deputadas. Cumprimentar também o excelentíssimo Secretário de Estado da Educação, Natalino Uggioni, que já está conosco.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial. Senhoras deputadas e senhores deputados, a presente sessão especial foi convocada através do requerimento do senhor Deputado João Amin, e aprovada pelos demais Parlamentares para ouvir o senhor Secretário de Estado da Educação, que em decorrência da suspensão das aulas presenciais na rede pública e privada, prestará esclarecimentos acerca dos planejamentos, fundamentos técnicos e consequências das medidas que serão adotadas frente ao comprometimento do ano letivo.

Bom, quero deixar bem claro a todos os deputados e deputadas, com relação à metodologia de trabalho. A presente sessão seguirá a seguinte metodologia: O senhor Secretário de Estado da Educação fará inicialmente uma exposição dos objetivos com relação à sua convocação, pelo prazo de até dez minutos, respondendo a seguir as interpelações dos senhores líderes de bancadas e/ou deputados por eles indicados. Encerrada a exposição do Secretário, os senhores líderes formularão perguntas, não podendo cada um exceder o tempo de três minutos para cada Parlamentar ou representante de bancada. A cada três perguntas formuladas, o Secretário terá o prazo de até cinco minutos para respondê-las. Então, já concedo a palavra ao senhor Secretário de Estado da Educação, senhor Natalino Uggioni, pelo tempo de até dez minutos. Seja bem vindo, Secretário.

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (Natalino Uggioni) - Muito boa tarde, Deputada Luciane Carminatti. Minha saudação ao Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Julio Garcia, e também a minha saudação ao Deputado João Amin, que solicitou, encaminhou o requerimento que nos permitiu estar aqui em conjunto, em contato com vocês, compartilhando com os representantes da sociedade catarinense, e também com toda a sociedade do Estado de Santa Catarina, a forma como nós estamos gerenciando as ações neste momento, no Estado de Santa Catarina, no âmbito da Secretaria de Estado da Educação.

Eu vou pedir a autorização dos senhores, aqui no gabinete onde estou não tem ninguém próximo de mim, vou pedir licença então para que eu retire a máscara, fica um pouco mais fácil para me comunicar.

Bem, todos os senhores têm acompanhado, desde que foi decretada a suspensão das aulas presenciais, a forma como nós planejamos, organizamos e estamos implementando as ações, este conjunto de ações que nós chamamos de ações não presenciais. Eu já começo destacando o porquê desse termo, porque logo no início deste processo falou-se muito em educação a distância, e chegou

até nós à preocupação de alguns dos senhores e também da sociedade, porque quando nós falamos em educação a distância, nós remetemos a um sistema de ensino e que considera à disposição, e o acesso a recursos tecnológicos de ambas as partes, de quem provê o conteúdo e de quem recebe o conteúdo para essa interatividade. A primeira coisa que nós fizemos foi buscar informações, e graças ao nosso sistema de inteligência de dados, que temos hoje na Secretaria da Educação, que está disponível a todos os senhores, alguns já tiveram oportunidade de conhecer, nós verificamos que 18% dos nossos estudantes informaram, no ato da matrícula, que eles não tinham acesso à *internet*, e 8% dos nossos professores também informaram que não têm acesso à *internet* nas suas residências. Então, nós precisaríamos planejar um conjunto de ações de modo a alcançarmos a totalidade dos nossos mais de 540 mil alunos matriculados. E foi assim que nós planejamos as atividades para aqueles estudantes que têm acesso à *internet*, e também atividades e ações para alcançarmos aqueles estudantes que não têm acesso à *internet*. O nosso desafio é não deixar nenhum estudante de fora desse processo. Então, nós fizemos isso de forma muito rápida e muito ágil, graças ao comprometimento de toda a equipe da Secretaria da Educação.

Quando eu militei ao longo da minha carreira profissional, auxiliando as empresas a organizarem o processo de inovação, nós falávamos que a inovação vem de dois pilares, ou você tem uma grande ideia e trabalha essa ideia, e ganha mercado, recursos, lucros etc, ou você tem que agir pela necessidade. É pela necessidade que todos nós fomos inseridos neste contexto, e nós estamos fazendo nosso melhor dentro das condições e dos dados que nós temos. E aí, cumpre a nós destacar o elevado engajamento, e o comprometimento de toda a rede de profissionais da Educação do Estado de Santa Catarina. Nós iniciamos aqui pelo órgão central, imediatamente após o plano de ação, desse conjunto de ações não presenciais que foi aprovado no grupo gestor da crise, que é coordenado pelo Governador Moisés,

nós fizemos uma reunião, primeiro com as coordenadorias regionais.

No mesmo dia, essas coordenadorias já repassaram todo esse processo para os gestores das nossas escolas, e nós, na etapa seguinte, então, passamos para o envolvimento dos nossos professores. Chega a ser emocionante o retorno que nós temos recebido na forma de vídeo, na forma de texto, na forma de áudio, de pais, de professores, de estudantes, de gestores, das nossas coordenadorias, do quão rico está sendo esse momento. O momento em que nós estamos acelerando o processo e a necessidade de os nossos professores, que já são protagonistas quando nós temos aulas presenciais, e nesse momento ainda mais, de eles se apropriarem definitivamente de todo esse aparato tecnológico. E que nós temos a certeza de que tudo isso passará a fazer parte do processo de educação quando nós retornarmos às atividades presenciais, de modo que a educação pública no Estado de Santa Catarina vai ganhar, e vai ganhar muito por conta de todo esse domínio da tecnologia, que aconteceria sim, mas num prazo muito mais dilatado.

Nós tivemos também uma iniciativa. Nenhum de nós imaginou-se nesse contexto, nesse cenário. Então, nós estamos tendo que tomar ações, estamos implementando ideias nunca antes implantadas. E nós tivemos também que tomar decisões. E eu reforço que foi uma decisão acertada, de anteciparmos as duas semanas de recesso escolar, porque isso nos deu a oportunidade, primeiro de finalizarmos o planejamento, e depois de envolvermos as nossas equipes, que é um fator crítico de sucesso para que nós pudéssemos lograr êxito na interação professor aluno. Todos nós estamos trabalhando para que a relação de cada um dos nossos professores com a sua turma do primeiro ao quinto ano, ou a sua disciplina do sexto ano em diante, tenham as melhores condições, porque nós temos a responsabilidade de dar conta das atividades previstas para o ano letivo em curso, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação,

nós temos decisão, temos que cumprir às 800 horas/atividade.

Outra ação que tomamos imediatamente, após a decisão do Governador, foi a formação de um grupo de trabalho que contempla o Ministério Público de Santa Catarina, o Conselho Estadual de Educação, a Undime, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, que nos permite compartilhar, e também o presidente do Sindicato das Escolas Particulares, onde nós discutimos, onde nós socializamos, onde nós olhamos ideias e sugestões para que a gente possa encaminhar bem as ações que estão em curso. Nós fechamos, então, assim, já estou concluindo, o primeiro ciclo, e era até o dia 17 de abril, e trabalhamos todos para que após o feriado de 21 de abril se estivesse com todo o processo em plena marcha, como nós usamos a expressão, trabalhando intensamente e aí contando, evidentemente, com todos os professores reportando às necessidades de interação com os estudantes ou com seus pais e responsáveis, e também o momento em que nós estamos aproveitando para fortalecer a relação escola/família, que é um binômio que, se já é fator crítico de sucesso quando nós temos aulas presenciais, é ainda mais determinante para que se consiga o melhor nesse período em que estamos com as aulas suspensas.

Deputada Luciane, seriam essas as minhas primeiras considerações. Eu aproveito para agradecer também a senhora, eu acompanhei um vídeo que a senhora gravou ontem, convidando os colegas a participarem, de modo que tivéssemos aí muitas mentes para que pudéssemos compartilhar ideias e sugestões de uma forma respeitosa, democrática e participativa como deve ser. Devolvo a palavra a senhora.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Obrigada, Secretário. De fato esta Casa, ao aprovar essa reunião, permite, democraticamente, que cada partido se manifeste. Ontem, eu inclusive enfatizei para que todos os deputados pudessem ser representados pelos seus líderes, para que todos possamos aproveitar bem esse momento. Nós temos o prazo de até às duas e

meia, em função de que o Plenário precisa ser higienizado para a sessão posterior.

Concedo, desta forma, a palavra ao senhor Deputado João Amin, autor do requerimento de convocação e também representando o Partido Progressista, pelo tempo de até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO JOÃO AMIN - Obrigado, Presidente deputada Luciane Carminatti.

O SR. DEPUTADO RODRIGO MINOTTO - Pela ordem, Deputada Luciane Carminatti. Deputado João Amin, me permite só um aparte inicialmente?

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Sim, com a palavra, pela ordem, o sr. Deputado Rodrigo Minotto.

O SR. DEPUTADO RODRIGO MINOTTO - Estou aqui representando a Deputada Paulinha, que é a líder do nosso partido, e eu queria, no momento oportuno, também fazer uso da palavra.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Sim. Vossa excelência já está inscrito pelo PDT. Pode continuar, Deputado João Amin.

O SR. DEPUTADO JOÃO AMIN - Obrigado, Presidente Luciane Carminatti, que desde a convocação sempre foi muito solícita na execução dessa reunião remota. Queria agradecer também o Presidente Júlio Garcia, que colocou extrapauta o nosso requerimento, e queria agradecer a presença do Secretário Natalino Uggioni, pessoa que eu admiro, sempre muito bem tratou, independente de situação ou oposição, nunca me tratou na questão partidária. Eu gostaria de elogiá-lo publicamente, espero que isso não o prejudique internamente no Governo do Estado.

O que motivou essa reunião a ocorrer, por parte da minha provocação, foram algumas preocupações. A educação e a relevância social da educação, o acolhimento de crianças para as famílias trabalharem e para afastar crianças de ambiente de risco. A gente sabe que a nossa realidade é que, além de diversas pessoas não terem acesso à *internet*, a refeição que eles têm na escola, às vezes, é o que faz essas crianças sobreviverem, e também a merenda escolar. Os

empregos e as economias em torno das escolas, e o que a gente vê que está acontecendo? Como não tem uma data prevista para a volta às aulas, as escolas privadas vão quebrar e as públicas vão saturar, não é? Só em Joinville tem 90 escolas fechadas. Só uma escola aqui em Florianópolis já demitiu 50 funcionários, e um sistema público saturado é uma grande preocupação.

Então, vamos aos questionamentos. Vou tentar ser o mais rápido possível. O Governo do Estado passou as informações de que não tem a data prevista para a volta às aulas, isso tem gerado uma enorme crise no sistema de ensino, com demissões, cancelamentos de matrículas e fechamentos de escolas. A gente soube que a primeira reunião do Secretário foi com o IFSC, que não é a prioridade, vamos falar a verdade, com relação ao ensino estadual. A Secretaria de Educação tem participado das decisões do Governo do Estado sobre a suspensão das aulas? Qual o cenário esperado para autorizar o retorno das aulas? E qual a data prevista para o retorno? Essa indeterminação de data está gerando uma angústia muito grande dos privados e uma predição, sem querer exercitar aqui futurologia, de que as escolas públicas vão saturar. A gente tem município que não tem um caso de Covid, e está com as escolas todas fechadas. Então, a pergunta é sincera. O Governador Carlos Moisés tem chamado o senhor, Secretário, para participar das decisões?

Vamos para o segundo tópico. A suspensão das aulas tem acarretado o fechamento de diversas escolas, essa migração dos alunos da rede privada para a rede pública é muito preocupante. O Governo e a Secretaria da Educação já criaram algum programa para preservação dos empregos e das escolas? Há algum programa de apoio aos municípios, com a migração em massa para a rede pública infantil? Em comunidades carentes e mesmo bairros carentes, de classe média, a suspensão das aulas vai acarretar em mais crianças e jovens na rua? Não é só a questão do ensino remoto, do ensino dentro de casa, e eu sou a favor disso. Porém, as pessoas, não é que não tem um celular ou

não tem acesso à *internet*, não tem comida, estão sem merenda. A Secretaria da Educação tem mantido diálogo com as Secretarias de Assistência Social e as Secretarias Municipais de Educação para agir diante dessas consequências?

Em alguns países, como a Suécia, Inglaterra, Austrália e Vietnã, já iniciaram a abertura, e se iniciou pelas escolas de ensino infantil. Os pais precisam trabalhar e o ensino *On-line* para crianças pequenas é menos eficiente. Eu volto a afirmar, eu sou a favor do ensino *On-line*, do *Home School*, mas também sou a favor da abertura das academias, das atividades ao ar livre. Mas aqui se começou pelo fim comparado a esses países, cito como exemplo, a Suécia, a Inglaterra, a Austrália e Vietnã. Só estou citando como exemplos. A Secretaria da Educação já estuda o retorno das aulas, a iniciar pelo ensino infantil? Há possibilidade de autorizar, em cada região, e a cada município que defina o seu retorno do ensino infantil? Já que é atribuição dos municípios legislarem sobre o ensino infantil. Sabemos que mais cedo ou mais tarde as aulas terão que retornar. O Governo do Estado está construindo um protocolo de retorno às aulas? Isso já está sendo compartilhado com as instituições de ensino para elas se prepararem? Então, essas são as questões que eu levanto, espero ter dado tempo para o Secretário anotar, e obviamente que depois dessa reunião a gente vai encaminhar oficialmente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Obrigada, Deputado João Amin. Ficou no tempo, e o senhor foi bem preciso.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Presidente Deputada Luciane Carminatti, gostaria de me inscrever para falar também.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Sim! O sr. Deputado Ismael está em nome do PSD, é isso? Porque nós vamos dar preferência para os representantes dos partidos, tendo em vista que nós temos pouco tempo.

O Deputado Rodrigo Minotto já pediu para falar ao final, e nós seguimos a sequência do número de deputados de acordo com a maior bancada. Então, na

sequência, segundo os critérios que nós organizamos, agora fala pelo MDB o Deputado Valdir Cobalchini, pelo prazo de três minutos. Depois o PSL, e aí a gente abre para os cinco minutos de resposta ao Secretário de Estado da Educação. Deputado João Amin, tudo bem? Então, agora o Deputado Valdir Cobalchini com a palavra, por até três minutos.

O SR. DEPUTADO JOÃO AMIN - Só por uma questão de ordem, Presidente Deputada Luciane Carminatti, se o Deputado Valdir Cobalchini também me autorizar. Eu fico com medo de não dar tempo para o Secretário de Estado da Educação conseguir responder tudo. Se ele precisar de mais tempo, ou de menos deputados em bloco para poder se pronunciar, eu acredito que essa agilidade não vai se tornar cansativa e podemos ser mais eficientes. Isso é apenas uma especulação, não é?

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Consulto o Secretário de Estado da Educação, se pode ser dessa forma, ou se quer já responder o questionamento do Deputado João Amin, mas nós não poderemos fazer a resposta individual, senão nós não atingimos o tempo. Secretário pode responder?

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (Natalino Uggioni) - Deputada Luciane, pelo que eu anotei aqui, só as respostas a todos os pontos que o Deputado João Amin coloca vão tomar boa parte do tempo. Se os outros deputados trouxerem uma quantidade de dúvidas semelhante, aí eu temo que terei que cortar algumas respostas importantes para ficar no tempo de cinco minutos.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Então, vamos combinar o seguinte, eu vou passar a palavra ao Deputado Valdir Cobalchini. Vossa excelência faça a síntese possível, e os parlamentares também se restrinjam a questionamentos novos, certo? Aqueles que já tiveram suas perguntas respondidas, podem ser assim considerados. Com a palavra o Deputado Valdir Cobalchini.

O SR. DEPUTADO VALDIR COBALCHINI - Boa tarde para nossa Presidente da Comissão de Educação,

Deputada Luciane Carminatti, também ao Secretário Natalino Uggioni, e a todos os colegas deputados.

Eu não vou ser obviamente repetitivo, embora concorde com os questionamentos do Deputado João Amin, mas buscarei fazer outros questionamentos. Qual foi a estratégia do Estado, de que por decreto estabeleceu o retorno às aulas a partir de 31 de maio, e depois anunciou não ter data prevista? Por que não aguardou mais próximo do dia 31 de maio para anunciar essa decisão? Já que, por decreto, tinha definido a data. Outra coisa, como é que fica a questão do transporte escolar? Claro que não está havendo. O Estado continua repassando os valores para o transporte escolar aos municípios? Basicamente, seria isso, para não repetir aquilo que o Deputado João Amin já fez nas suas indagações. Respondendo aos questionamentos do Deputado João Amin, também eu acredito que responde a grande maioria dos deputados.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Certo, nosso vice-presidente da Comissão de Educação Cultura e Desporto. Agora é a vez do PSL. Tem alguém que vai falar em nome do PSL? Eu não recebi a confirmação. Não? Então, eu já passo a palavra ao Secretário da Educação, Natalino Uggioni, e depois ao Deputado Ismael, em nome do PSD.

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (Natalino Uggioni)- Bom! Agradeço as palavras do Deputado João Amin e também os pontos que ele traz, porque já vai nos permitir apresentar a todos muitas respostas, que eu acredito ainda existem muitas dúvidas. Também agradeço ao Deputado Valdir Cobalchini pelas suas perguntas.

Primeiro, deixar muito claro que está muito bem definido pelo Governador do Estado, e no grupo gestor da crise, que a Educação no Estado de Santa Catarina está sendo e será tratada como um bloco único. Então, não abriremos exceções para a educação infantil, os anos iniciais ou anos finais, ou ensino médio. Este é um ponto importante. O Deputado João Amin fala que a primeira reunião foi com o IFSC e isso confere. Nós, desde o grupo de trabalho que eu já falei a

vocês, e eu cometi um ato falho, pois me esqueci de citar a Fecam, que também participa representando municípios, a gente vem tendo reuniões sistemáticas, por exemplo, o Sistema Acafe, que são as Universidades Comunitárias. Nós também temos tido reuniões e interações com o Sistema Ampesc, das Universidades Particulares. Nós tivemos interação com o Sinepe, o Sindicato das Escolas Particulares, e com o IFSC, e com donos e proprietários de escolas particulares também. Nós temos recebido, inclusive, boas sugestões dessas entidades no sentido de subsidiar o Governo do Estado para tomada de decisões, para que se possa avançar atendendo a todos os anseios.

É importante destacar também, o Deputado Valdir Cobalchini falou, no transporte escolar, porque uma coisa não está dissociada da outra, não é? A liberação ao retorno das aulas presenciais, ela acontecerá, quando acontecer também à liberação do transporte coletivo. Pode ser que o transporte aconteça antes, a gente vê todo o movimento e o que foi aprovado ontem na Assembleia Legislativa, mas com certeza uma coisa está condicionada a outra. Algumas ideias e sugestões, pleitos tanto da Acafe como da Ampesc, também apontam sugestões que precisam estar conciliadas, por exemplo, o estágio obrigatório dos estudantes que precisam estar conciliados com a liberação do transporte coletivo, porque é um meio usado pela grande maioria dos estudantes.

Outro ponto importante na fala do Deputado João Amin, é quanto à preocupação de um volume grande de matrículas na rede estadual, oriundo de estudantes que deixarem as escolas particulares. Os nossos dados, e temos acompanhado aqui desde o dia 30 de março até o dia 30 de abril, não apontam um aumento e uma demanda significativa, aliás, não tivemos nem aumento e procura neste período, embora nossa rede já seja orientada para que todas as demandas por matrículas fossem atendidas. E aquelas que nós podemos atender na nossa rede, vamos fazê-lo, e aquelas que nós não vamos poder atender, nós vamos tratar uma relação de parceria com os municípios via Fecam e Undime, portanto

temos tido um excelente canal de tratativas. Poderá acontecer que um estudante queira se matricular em uma escola próxima da sua residência, mas que a gente não tenha condições de atender, porque aquela escola já estará com número total de estudantes naquela turma, naquela série, e aí nós procuraremos uma escola mais próxima e toda a rede escolar já está orientada nesse sentido.

O outro aspecto é que todas as decisões, do Governador, elas vêm a partir das informações, estudos e análises técnicas da Secretaria da Saúde. Então, todos os pleitos que nós temos recebido, e nós temos recebido muitos, eu asseguro aos senhores, nós emitimos um parecer, a nossa ideia e a nossa contribuição, e levamos ao conhecimento do Secretário da Saúde, que junto com as informações da sua equipe monitora o Governador para que, no grupo gestor da crise, se tomem as decisões também referentes à educação. Então, nesse sentido, Deputado João Amin, a Secretaria de Estado da Educação participa sim, e é muito ativa, e é solicitada a se posicionar quando nós temos pleitos, inclusive muitos vindos do senhor e dos seus colegas, nossos representantes na Assembleia Legislativa.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Secretário, eu vou conceder mais dois minutos para que o senhor possa responder, porque tem o questionamento também do Deputado Valdir Cobalchini.

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (Natalino Uggioni) - Sendo bem objetivo, aqui, para nós evoluirmos. O retorno às aulas, Deputado Valdir Cobalchini, o senhor está correto na sua fala, o decreto inicial mantinha a suspensão das aulas até 31 de maio, e depois veio aquela informação de que elas ficariam por tempo indeterminado. Em função muito exatamente dessa cobrança, eu vou usar essa palavra, da demanda que nós vínhamos recebendo da sociedade para sinalizar que realmente nós não tínhamos ainda um horizonte de prazo para sinalizar, e todos esperam essa sinalização, e há uma pressão muito grande de

várias partes da sociedade para que o Governador Carlos Moisés se posicione. O que nós acordamos, e aí foi um pedido também que não chegou, que essa decisão a gente tome com 15 dias de antecedência. Então, ainda na segunda-feira à noite eu conversei com o meu colega Secretário da Saúde, e combinamos que até o dia 15 de março, portanto até sexta-feira, se possa comunicar qual é a nova decisão do Governador, do Governo do Estado, em relação às aulas presenciais.

Em relação ao transporte escolar, Deputado Valdir Cobalchini, o senhor perguntou quanto ao transporte. Bom! O pagamento, o repasse do valor correspondente ao transporte escolar é mediante a prestação de serviço. Então, se o serviço não está sendo realizado, já comunicamos aos prefeitos e à Fecam que nós suspenderíamos o pagamento, uma vez que ele está condicionado à realização dos serviços.

Eu acredito, Deputada Luciane Carminatti, que deva ter esclarecido os questionamentos, se me fugiu algum ponto eu peço que na próxima participação eu possa então esclarecer.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Então, eu passo a palavra agora ao Deputado Ismael dos Santos, representante neste momento do PSD. São três minutos Deputado Ismael.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Perfeito. Boa tarde Presidente, Deputada Luciane Carminatti, satisfação em poder estar nessa videoconferência. Obrigado ao Deputado Kennedy Nunes pela deferência, em poder falar em nome do partido.
[Degravação: Roberto]

Cumprimento todos os senhores Deputados, Deputadas, senhor Secretário da Educação, Natalino Uggioni, satisfação em poder tê-lo aqui conosco, no Parlamento, de uma forma remota. Eu acredito que os deputados também já levantaram alguns questionamentos que eu gostaria de apenas ratificar. Primeiro, é claro que a grande angústia de todos nós, Parlamentares, é sem dúvida a questão das aulas presenciais, é isso que estamos sendo mais cobrados pelo cidadão catarinense. Qual

a expectativa do retorno das aulas presenciais, se de fato 31 de Maio é a data limite?

E a outra questão, eu quero aqui apenas reforçar, diante do aspecto econômico de Santa Catarina, especialmente do nosso território catarinense, lembrando que os dados, aí, nos dão 530 mil desempregados, e isso dá um impacto econômico razoável. E nós temos percebido, senhor Secretário, que haverá uma migração, uma transposição natural de alunos da rede particular para a rede pública, é a minha indagação, até conversando também com o pessoal do Conselho Tutelar. Então, enfim, quando efetivamente começarem as aulas, se ainda haverá espaço, haverá vaga para essa demanda relacionada aos alunos que porventura saíram, e vão transpor rede particular para rede pública? Esse é um questionamento que tem chegado ao nosso gabinete todos os dias, eu gostaria de ouvir o seu posicionamento. Obrigado senhor Secretário.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Obrigada Deputado Ismael, agora vou passar a palavra para o Partido dos Trabalhadores, eu e o Deputado Paulo Eccel combinamos de dividir o tempo, então eu quero fazer alguns questionamentos de forma bem objetiva. Primeiro: Secretário, nós temos a situação do segundo professor, segundo os professores tem alguns alunos que tiveram contratação de professores especiais e outros não, qual é a perspectiva e a que se justifica que uns têm professores e outros não? Segundo questionamento: É com relação ao concurso público, se há alguma perspectiva, até o final do ano, quanto à realização de concurso público? Terceiro questionamento: É com relação ao ensino remoto, estou muito preocupada porque, Vossa Excelência mesmo citou, são 18% dos alunos sem tecnologia e 8% dos professores. Mas não basta ter computador, eles têm que ser bons no manuseio da tecnologia, ter boa capacidade para que os alunos possam baixar os materiais. Muitos professores estão ficando doentes pela sobrecarga, os telefones celulares dos professores chegaram, foram socializados com as famílias, então os

professores não têm mais, inclusive, o tempo para responder as perguntas dos alunos, para produzir material, estamos muito preocupados com essa condição de trabalho, e também a preocupação de como ficará a relação do ano letivo, os contratos de ACTs, se serão prorrogados ou não, e qual será o mecanismo de avaliação pós-pandemia?

E para terminar eu passo a palavra ao meu colega, Deputado Paulo Eccel.

O SR. DEPUTADO PAULO ECCEL - Eu quero saudar a Deputada Luciane Carminatti, nossa Presidente da Comissão da Educação na Casa, os meus colegas deputados aqui presentes, cumprimentar de forma especial o Secretário da Educação Natalino Uggioni, agradecer também imensamente o carinho, a dedicação, a rapidez com que ele me prestou informações na semana passada a respeito do UNIEDU.

Secretário, embora não seja esse o objetivo do seu convite para estar aqui hoje, queria verificar se teria a possibilidade do senhor prestar algumas informações a respeito do UNIEDU agora para todos os deputados. Hoje pela manhã, agora há pouco, tive uma informação bastante triste, que um acadêmico do sul do Estado, segundo as informações que recebi, teria tentado suicídio pelo fato de não ter conseguido ser um dos beneficiados da bolsa do UNIEDU.

Eu tenho um carinho muito especial por esse tema, porque quando estive aqui nesta Casa, de 2003 até 2006, eu fui um dos organizadores da legislação da Lei Complementar n. 281, que deu uma nova regulamentação para a Lei das Bolsas, então eu tenho um carinho muito grande por esse tema. Bom, se fosse possível Secretário, eu gostaria de verificar com o senhor se já existe estatísticas da Secretaria de Educação em relação a quantos alunos se cadastraram, quantos foram aprovados e quantos alunos foram beneficiados, isso, comparado ao ano anterior?

Outra pergunta, Secretário, como é que foi elaborado o programa, ele foi anunciado em fevereiro desse ano, como é que foi a formatação, quem é que participou da formatação dele, os

estudantes tiveram participação? Recebi muito e-mail dos estudantes, muita reclamação pela ausência de participação deles na formatação, e por fim, o que o Governo do Estado pensa em fazer diante dessa situação que, segundo a Pandemia, teve muito mais inscritos do que nos anos anteriores e o recurso esgotou? Obrigado Secretário!

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Obrigada, Deputado Paulo Eccel, eu já tenho solicitação de questionamentos de deputados individualmente, e vamos deixar para o final, para avaliar o tempo. Acho que o tempo está indo tranquilo, se for possível ao final eu escalo todos os deputados que me pediram a palavra, repito se houver tempo para falar.

Agora fala então, em nome do PL, o Deputado Marcius Machado, por até três minutos.

O SR. DEPUTADO MARCIUS MACHADO - Só uma questão de ordem, senhora Presidente, para na próxima observação do Secretário da Educação, ele citou em uma das datas dele, 15 de março, eu acho que ele quis dizer 15 de maio.

Mas continuando, primeiramente boa tarde a todos, cumprimento a Presidente da Comissão de Educação, Deputada Luciane Carminatti, também o Secretário de Estado da Educação, Natalino Uggioni, seja muito bem-vindo a esta Casa, estou representando a bancada do PL, formada pelos Deputados Nilso Berlanda, Ivan Naatz e Maurício Eskudlark.

Antes das minhas perguntas, quero parabenizar pelo trabalho que o senhor esta fazendo, e pelo pronto atendimento, porque sempre que mandamos uma mensagem para o senhor, alguma demanda, o senhor responde, isso é importante ressaltar, como assim o fez o Deputado João Amin em público.

Eu fiz algumas perguntas, encaminhei para alguns grupos, e essas perguntas foram feitas por várias mãos, pelas universidades como a Uniplac e a Unifacvest, com os seus reitores respectivos, e também o manifesto das escolas particulares de Santa Catarina, o qual eu li atentamente, escolas dos cursos livres, colégios como São José, em São

Joaquim, também do Gabinete do Senador Jorginho Mello.

O Conselho Nacional de Educação, através do Conselho Pleno, disciplinou as normas de segurança para retorno às aulas e a reorganização do calendário, mas cada Estado membro tem sua autonomia, em acordo já garantido pelo STF. A pergunta é, há previsão de retorno das aulas presenciais, respeitando as normas de segurança? Segunda pergunta: em relação aos cursos livres e profissionalizantes, como curso de eletricista, mecânico ou na área de estética, cabeleireiro maquiagem, ou também na área da saúde, como os técnicos de enfermagem, já que eles possuem aulas práticas, e alguns necessitam de estágio, haverá alguma atenção diferenciada para esse setor? Algumas escolas estão trabalhando de forma muito intensa para atingir a totalidade dos alunos, seja *On-line* ou imprimindo o material. A pergunta é professor, em relação aquele aluno que, mesmo recebendo o material, ele não quer fazer, terá alguma ação específica? Esse é o questionamento que veio das escolas da região serrana. Bem como, para encerrar a minha fala, em relação à logística de entrega do material aquele aluno que não pode ir à escola para receber o material impresso e não tem *Internet*, tem alguma logística, e também o número de impressões, o material que está sendo gasto de cada colégio aumentou, a secretaria tem alguma ação específica para aumentar os recursos também em relação a isso? Obrigado!

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Então Secretário, após a fala do Deputado Ismael dos Santos, eu e o Deputado Paulo Eccel, e o Deputado Marcius, lhe concedo a palavra, por cinco minutos, para dar a resposta aos questionamentos.

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (Natalino Uggioni) - Deputada Luciane Carminatti, eu vou começar pelo item do Deputado Paulo Eccel, para dizer Deputada que nós estamos fazendo a gestão de todas essas demandas que nos chegam, ou via pelos nossos canais, ou via pelos senhores, e nós já temos uma proposição de encaminhamento

junto ao Deputado Rodrigo Minotto, para que possamos organizar uma interação com vocês, deputados, e para tratar exclusivamente desse tema, porque é um assunto que vai levar tempo grande, e digo aos senhores que, no ano de 2019, nós fizemos a gestão com base em tudo que tinha sido programado em 2018, e para 2020 nós estamos fazendo uma gestão muito à luz da legislação, e isso é que tem gerado algumas situações, inclusive, com informações desencontradas por parte dos atores, no site da Secretaria da Educação. Temos um texto com todas as informações, com as atribuições e responsabilidades, nós temos a gestão que está contando, e nós temos números aqui que são diferentes do que alguns que os estudantes estão apontando. Amanhã mesmo nós teremos uma interação com os reitores da Acafe, e com certeza esse tema vai tomar muito tempo para se fazer apresentação detalhada para todos os senhores.

O SR. DEPUTADO RODRIGO MINOTTO - Já faço aqui, então, e publicamente reforço o pedido que o senhor já recebeu, para que possamos mais adiante ter um espaço de interação.

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (Natalino Uggioni) - Obrigado pela sua fala e suas perguntas, de novo eu reforço, nós não sentimos até agora o impacto e demanda elevada de estudantes na nossa rede pública, o acesso à educação é um direito constitucional e que nós, enquanto Estado, ou então em tratativas com os municípios, deveremos encontrar vagas para aqueles estudantes que nos procurarem, seja numa escola próxima da sua residência, seja uma escola da rede pública, onde algumas delas nós temos a totalidade das vagas ocupadas, mas também em algumas escolas da rede pública nós temos vagas disponíveis, e isso tudo vai ser feito pela gestão à medida que a demanda chegar. Nós estamos recebendo matrículas, nós estamos recebendo os documentos de forma digital, com a condicionante de que na retomada das atividades os estudantes ou seus responsáveis nos tragam o documento físico para o cadastro.

Em relação ao segundo professor, Deputada Luciane Carminatti, o trabalho continua, temos recebido também retornos bastante emocionantes, ainda ontem recebemos um texto sobre isso, a senhora vai receber e todos os deputados também, e irão ver e ler os depoimentos, as ações, eu me emocionei quando li tudo aquilo que a gente está fazendo. E se tivermos, senhores, uma operação desta magnitude nunca antes enfrentada, é muito natural que a gente tenha um ponto de atenção, uma necessidade de correção, alguém que perdeu a senha, alguém que teve problema no *e-mail*, alguém que teve problema no acesso, mas todas essas demandas estão sendo tratados, e muito rapidamente. Então, se tivermos problemas com algum aluno que está sem esse segundo professor, Deputada Luciane Carminatti, por gentileza, façam chegar até nós, que vamos tomar as medidas imediatamente.

Em relação ao concurso público, está prorrogado por uma decisão do Governador Moisés para o ano que vem, e por enquanto nós não discutimos nenhuma pauta nesse sentido, faremos evidentemente a seu tempo. Em relação ao conjunto das ações não presenciais, e aí é um dado interessante, nós temos dados do Google, de representantes do Google que apontam que 90% dos professores estão conectados, estão usando as ferramentas digitais, estão também fazendo pleno uso de todos os recursos, e que 60% dos nossos estudantes estão conectados diariamente, o que são números bastante expressivos.

Ao final, se nós tivermos tempo, a gente tem um vídeo curto que está aí com o pessoal de apoio da Assembleia Legislativa, de um representante do Google falando na percepção deles enquanto parceiros, que está nos permitindo dar conta desse desafio.

Estamos trabalhando, evidentemente, para que os nossos professores, já falei e reforço, tenham as melhores condições, e todo o apoio necessário para darmos conta das atividades, em relação aos professores ACTs, a senhora propôs uma lei, foi sancionada pelo Governador e nós estamos contando

com essa força de trabalho para nos ajudar nesse desafio, por exemplo, nós temos 488 professores ACTs que atuavam na Educação, no sistema prisional, que está suspenso, então nós estamos interagindo com esses professores para usar a sua experiência, sua sabedoria, sua expertise no conjunto das ações não presenciais para os demais estudantes, é assim que estamos fazendo a gestão junto aos nossos professores.

A avaliação está em curso, está no planejamento uma ampla recapitulação e revisão, quando nós retomarmos as atividades presenciais, de modo a garantir que todos os estudantes estejam no mesmo patamar de conhecimento. Tem estudantes, deputados, que estão nos mandando vídeo dizendo que estão aprendendo mais dessa maneira, porque ele pode perguntar para a professora sua dúvida, que às vezes, em sala de aula, ele não tinha espaço, porque é tímido e não tinha como participar. E esses estudantes vão ser convidados a ajudar os seus colegas, também, a assimilarem o conteúdo. E aí, sim, a gente vai poder avaliar. Com relação à avaliação da Deputada Luciane Carminatti, a senhora sabe melhor, e não precisa necessariamente ser daquela forma que eu faço, não precisa necessariamente ser daquela forma que eu professor espero, eu posso dar condições ao aluno a demonstrar que ele aprendeu a sua maneira, que ele mostra conhecimento, que ele assimilou a sua maneira, e a gente tem tido boas experiências nesse sentido.

Todas as atividades estão sendo registradas no nosso sistema, o professor *On-line*, a ferramenta professor *on-line*, aluno *on-line*, já eram usados na ação presencial e agora, mais do que nunca, estão sendo usadas.

Finalmente, Deputado Marcius Machado, muito obrigado pelas suas palavras citadas, em nome dos seus colegas, ao meu trabalho. Em relação à previsão de retorno às aulas, desculpa se eu me fiz entender 15 de Março, aí eu pensei em falar 15 de maio. A gente define até 15 de maio como ficarão as aulas presenciais, então até lá devemos definir no âmbito do Governo do Estado. Nós também

recebemos demandas dos cursos livres profissionalizantes, emitimos um parecer, veio muito bem pautado, os argumentos são muito fortes, e encaminhamos, como eu já falei, com o posicionamento da Secretaria da Educação, dizendo que faz sentido, porque muitos daqueles estudantes usam bicicletas, ou vão caminhando para aqueles cursos, e que poderíamos, sim, atendê-los, mas seguindo as regras da Secretaria da Saúde.

Em relação às aulas práticas, orientação, por exemplo, aos cursos profissionalizantes, que também formalizem isso, documentem esse processo, apontem os que estão fazendo as aulas não presenciais, e que os alunos poderão vir fazer as aulas práticas nas oficinas, nos laboratórios e evidentemente, seguindo todos aqueles regramentos da Secretaria da Saúde. Importante destacar agora, nós estamos trabalhando no chamamento ao protagonismo do estudante, e estamos fazendo todo o nosso melhor, mas é preciso que o estudante também seja protagonista.

Em relação à entrega dos materiais, também é uma ação que já está amplamente divulgada, quando o estudante, ou os seus pais não podem vir até a escola para pegar os materiais, nós estamos indo até as suas residências fazendo entregas, com muito carinho, nosso pessoal está organizando isso, e nós temos mantido diálogos constantes com os representantes desses setores, Deputado Marcius Machado, e também das demandas que têm nos chegado. Nós temos dois grupos de trabalho atuando nesse protocolo para a retomada das atividades presenciais, e estamos fazendo isso de forma muito participativa e muito democrática, ouvindo todos os anseios e todas as idéias, muitas sugestões boas estão sendo contempladas. Devolvo-lhe a palavra, Deputada Luciane Carminatti.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Eu passo a palavra, agora, ao Deputado Vicente Caropreso, representando neste ato o PSDB.

O SR. DEPUTADO VICENTE CAROPRESO - Boa tarde Deputada Luciane Carminatti, Presidente da

Comissão de Educação, Deputados presentes, professor Natalino Uggioni, um grande abraço.

Há alguns dias eu fui inquirido por algumas instituições que atendem as pessoas com deficiência, precisamente a Federação das APAES, em razão de que os profissionais cedidos pela Federação Catarinense de Educação Especial teriam que voltar agora, ou já teriam voltado dia quatro de Maio. Nós pedimos uma postergação disso, para eles voltarem na mesma época que todas as professoras voltarem, seguindo as normas do Estado, já que esse pessoal também dependeria de transporte e toda a condição, como infraestrutura nos locais que trabalham, então ficaria difícil a volta dos mesmos de forma diferenciada. E também não tem nenhuma lógica uns voltarem agora, e outros voltarem em outra situação, outra época, e eu estou vendo que não há uma data precisa, ainda, para as atividades presenciais, porque isso depende da evolução da situação, principalmente em algumas regiões.

Na Comissão de Pessoas com Deficiência, nós elaboramos, através da mesma, estimulados também que fomos por alguns debates que nós fizemos com as entidades que atendem as pessoas com deficiência, um tipo de *modus operandi*, cuidados básicos no retorno das APAES, portanto ações que temos que nos preocupar, por exemplo, o retorno das pessoas com dificuldade de visão, os surdos, enfim, todos têm as suas nuances, e para cada grupo nós elaboramos uma cartilha incomum, única, e vamos distribuir para essas entidades, isso vai ser debatido agora na próxima reunião.

Para terminar, uma pergunta bem direta para o professor, se ele está contente com o trabalho feito a distância nesse período de Pandemia, é importante que a gente saiba de uma maneira direta, se aquilo que o senhor esperava mesmo nessa crise na área de educação, e se isso tem estado no agrado às famílias e com os estudantes? Obrigado sr. Secretário.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Obrigado, Deputado Vicente Caropreso, passo a palavra ao Deputado Nazareno

Martins, representando o PSB, por até três minutos.

O SR. DEPUTADO NAZARENO MARTINS - Quero cumprimentar a nossa Presidente Luciane Carminatti, Presidente da Comissão de Educação, quero cumprimentar a todos os senhores e senhoras deputados, e cumprimentar o Secretário Natalino Uggioni, que nos dá a honra de estar presente nessa audiência.

Senhora Deputada Luciane, eu até passei a palavra ao Deputado Laércio Schuster, para fazer perguntas, mas parece que ele não está na reunião. Bom, eu vou fazer duas perguntas, porque quase todas as que eu tinha a fazer já foram respondidas.

Primeira: Sobre o kit emergencial de implantação escolar, qual o critério adotado pelo Estado na distribuição do kit, é para todos os alunos, ou apenas para cadastrados no Programa Bolsa Família? Qual a logística adotada para que os kits cheguem efetivamente aos alunos? Já iniciaram a distribuição? Qual o resultado em números?

A segunda pergunta: Sobre a saúde do profissional da educação nesse período da Pandemia, haverá por parte da Secretaria da Educação um monitoramento dos números de profissionais da educação, com depressão em decorrência da Pandemia? Esses profissionais estão recebendo auxílio de que forma? E passo a palavra agora ao Deputado Laércio, para fazer outras perguntas.

O SR. DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER - Senhora Presidente Deputada Luciane, colegas deputados, quero agradecer também ao deputado Nazareno, pela oportunidade de poder falar em nome da nossa bancada, senhor Secretário Natalino Uggioni, uma boa tarde a todos.

O meu questionamento, ele diz respeito ao ensino superior Secretário, é porque muitas instituições elas têm mantido as suas aulas na modalidade *On-line*, e essa medida tem sido bastante satisfatória, porém, o que me preocupa são os estágios supervisionados e as atividades

que exigem o uso dos laboratórios, nesse sentido eu questiono, existe possibilidade dessas instituições de ensino superior, exemplo, a nossa Furb, ali na minha região do Médio Vale do Itajaí, elas retornarem com as aulas práticas, respeitando todas as medidas de distanciamento? E Lembrando que, nesse sentido, as aulas teóricas irão permanecer no modo *On-line*?

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Obrigada, Deputado. Agora eu passo a palavra ao Deputado Rodrigo Minotto, do PDT, encerrando esse bloco.

O SR. DEPUTADO RODRIGO MINOTTO - Obrigado Deputada Luciane Carminatti, cumprimento o Secretário Natalino Uggioni, todos os colegas que participam desta vídeoconferência, mas quero ser bem objetivo, e agradecer inicialmente a presença do Secretário e a sua disposição de abordar esse tema da educação pública em Santa Catarina.

Senhor Secretário, nós sabemos da importância que o Governador Carlos Moises, e a sua gestão, tem dado ao artigo n. 170 do Programa UNIEDU, que tem oferecido bolsas de estudo a milhares de alunos carentes no nosso Estado de Santa Catarina. Infelizmente, o Governo passado, nos seus últimos oito anos, investiu em torno de R\$ 65 milhões, e o atual Governo, no ano passado, investiu R\$ 203 milhões, com a programação desse ano, de 2020, um investimento superior a R\$ 206 milhões.

Diante de alguns questionamentos de colegas deputados sobre a execução desse programa, eu peço a vossa excelência se puder nos esclarecer, fazer um relatório breve do que tem sido esse programa para o Estado de Santa Catarina, o número de instituições beneficiadas, o número de alunos beneficiados? Sabemos que a submissão, ou seja, a inscrição dos alunos ainda vai até o dia 17 de maio, é oportunizado a outras pessoas que não foram beneficiadas a fazer novamente a sua inscrição? Foi discutido junto com a Ampesc, com a Acafe e junto com a Secretaria um novo modelo, principalmente no índice de carência dos alunos? Porque isso também, de certa forma, prejudicou principalmente o curso de Medicina, no nosso

Estado, que é um curso muito concorrido, onde muitos alunos de baixa renda também têm a oportunidade de cursar este ensino superior, e estão tendo, neste momento, muita dificuldade, pelo limite de 25% da sua bolsa de estudo. Então, de forma muito clara, se o senhor pudesse fazer um pequeno histórico, e um relatório de tudo que tem sido feito, e de tudo aquilo que tem sido realizado pelo Governo do Estado, através da sua gestão da Secretaria de Estado da Educação, relacionado ao programa UNIEDU, ou seja, dos artigos n.s 170 e 171? Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Obrigada Deputado Rodrigo, e agora, então, o Secretário tem cinco minutos para a sua resposta.

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (Natalino Uggioni) - Pois não! Bem, vou iniciar pelas perguntas do Deputado Vicente Caropreso.

Eu queria antes, deputada Luciane Carminatti, agradecer e valorizar, eu preciso fazer isso, o empenho, a dedicação, à entrega e a abnegação, eu ousaria dizer, dos nossos professores, que aproveitaram o momento que estamos vivendo, eles se capacitaram, eles se apropriaram da tecnologia que estava disponível, mas que não era de domínio deles, de uma boa parte deles, e agora a gente entra numa fase de certa rotina, uma vez que aquele processo já foi dominado pela necessidade, como eu falei, mas cumpre-me, como Secretário de Estado da Educação, destacar o empenho, mais do que isso, a dedicação e o comprometimento dos nossos professores.

Deputado Caropreso, em relação ao retorno das atividades da Fundação Catarinense de Educação Especial, no dia cinco de Maio, nós tivemos uma audiência pela *internet*, a que foi solicitada pelo promotor, Doutor Marcelo Brito, que recebeu a mesma comunicação que o senhor recebeu na semana anterior. O Doutor Marcelo Brito, ele tem tido uma forma que me agrada muito na vida, a do diálogo, para que possamos avançar bem todas as questões de pauta da área de educação. E ele me ligou porque não conhecia o Presidente da Fundação, me colocou

a situação, e nós imediatamente combinamos, então, essa Webconferência, e lá nós alinhamos que a Fundação precisa observar as mesmas regras que nós estamos seguindo, aqui na educação do Estado, advindas do Governo do Estado, evidentemente com base nas informações da Secretaria da Saúde. E o que a Fundação estava prevendo ali, exatamente, não era retomada das aulas, mas, sim, a retomada das atividades administrativas, isso não estava claro, então imediatamente eles tiveram uma reunião também diretamente com o promotor, e eles já haviam percebido isso, já emitido uma nova resolução nesse sentido que o senhor aponta. Eu queria valorizar, Deputado Caropreso, essas ideias, essas provocações, como esse protocolo com os cuidados que você falou, porque isso tudo ajuda para que possamos evoluir no processo.

Eu vou responder a sua pergunta no final desse bloco, em relação à saúde dos profissionais, que o Deputado Nazareno apontou. Nós estamos sim, evidentemente, preocupados, acompanhando não só os professores, mas também os alunos, nós vamos precisar de apoio psicológico, de apoio emocional na retomada das atividades presenciais, vamos precisar minimizar o total de aspectos de perdas, os aspectos negativos que se possa ter por conta desse período de Pandemia. Como já falei, eu prefiro sempre olhar o lado meio cheio do copo, e o lado meio cheio são os vídeos, os depoimentos que temos recebidos dos estudantes, dos pais, dos professores, dando conta de como está sendo bom esse período. *[Degravação: Guilherme]*

Em relação ao ensino superior, Deputado Laércio, o senhor pontua um item bastante importante, eu vou ousar, aqui, falar em nome do reitor da UDESC, ele não me autorizou, mas nós conversamos sobre isso também, e a UDESC está finalizando, já estava praticamente pronto o protocolo da retomada das ações, principalmente sobre a questão dos estágios, em que os alunos precisam ir até o laboratório da Universidade para realizar as atividades práticas, então a Udesc está organizando isso, vai submeter à Secretaria da Saúde, e nós vamos participar, evidentemente,

dessa discussão, com aval da Universidade, respeitando todas as regras e diretrizes que emanam do próprio Governo e da Secretaria da Saúde, para que se possa encaminhar essas atividades, e na mesma linha que nós nos reportamos aos representantes do IFSC, e também às escolas particulares.

Deputado Rodrigo Minotto, como já falamos, o Programa Uniedu, obrigado mais uma vez pela oportunidade, a gente espera que o senhor consiga uma sessão, outra audiência, para se ter um momento para falar amplamente sobre o programa. Quanto ao número de beneficiados, eu cometi um ato falho, quando o deputado Paulo Eccel também solicitou. Ainda não temos, e essa é uma informação já equivocada que está sendo veiculada junto aos estudantes, ainda não fechamos o número de alunos beneficiados, porque vai ter um segundo período, e esse cronograma foi combinado com a Ampesc e com a Acafe. Isso é muito importante, aliás, nós estamos fazendo uma gestão, e o senhor pode conferir com essas duas entidades, a cada movimento que a gente faz a Uniedu participa, a gente interage com eles, eles ouvem e também ouvimos as suas sugestões. Agora, o índice de carência está na lei, isso vem desde 2014, não foi inventado por nós, agora no Governo Carlos Moisés. O que a gente definiu lá, não foi também uma decisão *top-down* da Secretaria de Educação, nós apresentamos a eles, nós discutimos com os mesmos, e tudo foi combinado até colocarmos à disposição dos estudantes. Então, a gente só vai poder definir isso no início de junho.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Mais um minuto para encerrar sr. Secretário.

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (Natalino Uggioni) - É isso, Deputado. Quero dizer que tudo que nós estamos fazendo, em termos de Uniedu, tem sido combinado com duas grandes entidades, a Acafe e a Ampesc.

Eu vou para a pergunta final, do Deputado Vicente Caropreso, que questionou como é que eu estou me sentindo, se eu estou feliz? Essa foi a

sua pergunta, Deputado Caropreso, o senhor chegou a me deixar emocionado. Porque sim, é impressionante ver as coisas estarem acontecendo, imaginar um cenário desse nunca antes imaginado, decisões nunca antes tomadas, ideias implementadas, que precisamos corrigir, em plena execução, e me deixa muito emocionado ao ver como as coisas estão funcionando e bem. Vejam só! Vou citar só para referência dos senhores. E não me levem a mal a comparação: Minas Gerais começou ontem! Minas Gerais começou ontem essas ações não presenciais, de modo que nós estamos muito adiantados em relação a toda a crise.

E aí, finalizando, para não deixar passar, a pergunta do Deputado Nazareno sobre o kit alimentação. É outra operação gigantesca, mas aí eu vou precisar de um pouco mais de tempo para explanar com riqueza de detalhes, como nós planejamos.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Trinta segundos pra concluir.

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (Natalino Uggioni) - Então, serei bem objetivo em relação ao kit alimentação para os estudantes. Nós pleiteamos, junto ao MEC e ao FNDE, para que pudéssemos depositar o valor correspondente na conta do cartão do Programa Bolsa Família das famílias dos estudantes cadastrados no programa. O Governador entendeu que nós precisaríamos contemplar todos os estudantes, e assim nós estamos trabalhando. Então, nós tínhamos produtos, tanto no nosso estoque, quanto nos estoques das duas empresas (inaudível) alimentação quando ele tem aula regular, e nós montamos então...

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Obrigada! Depois eu vou pedir ao Secretário que conclua, ao final pode ser? Nós temos o último bloco agora.

O SR. DEPUTADO RODRIGO MINOTTO - Peço a palavra, Deputada Luciane Carminatti.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Com a palavra, o senhor Deputado Rodrigo Minotto.

O SR. DEPUTADO RODRIGO MINOTTO - Só quero aproveitar esse pequeno espaço, que ainda temos, para consultar o Secretário Natalino Uggioni, se ele teria disposição e disponibilidade para, na próxima terça-feira, dia 19, às 13h, junto com todos os membros da Frente Parlamentar em Defesa das Universidades do Estado de Santa Catarina, juntamente também com outros colegas deputados que tiverem interesse em participar, para tratarmos especificamente sobre o Programa Uniedu. Como era o encerramento das inscrições no dia 17, no domingo, provavelmente o Secretário já teria relatório de todos os inscritos no programa, e que ele pudesse fazer uma prestação de contas e apresentar os resultados, que vêm sendo feito ao longo do ano passado e nesse ano, aos membros da Frente Parlamentar.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Concluindo, Deputado, pois nós temos mais três deputados inscritos.

O SR. DEPUTADO RODRIGO MINOTTO - Quando também, de certa forma (inaudível) que foram feitos pelos deputados.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Deputado Rodrigo Minotto, depois o Secretário pode se manifestar. Eu passo a palavra, agora, ao partido NOVO, não sei se o Deputado Bruno deseja se manifestar, eu não o vi, e o seu nome não está na tela? Não está? Então eu passo a palavra para o Deputado Sergio Motta, em nome do partido Republicano e, por último, com a palavra, se o Deputado Jair Miotto quiser se manifestar, e a seguir passamos a palavra ainda ao Secretário e, se der tempo, ainda eu vejo que temos alguns deputados aqui na tela, talvez queiram se manifestar.

Então, com a palavra o Deputado Sergio Motta, por até três minutos, obrigada.

O SR. DEPUTADO SERGIO MOTTA - Cumprimento a Presidente Deputada Luciane Carminatti, parabenizo o Deputado João Amin, pelo requerimento, e também o Secretário da Educação Natalino Uggioni.

Eu queria fazer uma pergunta ao Secretário. A volta às aulas na Dinamarca, ela se deu em meio à

Pandemia, e eu queria saber se tem algum estudo, se houve um crescimento da COVID-19 após a abertura das aulas, porque nós vimos em alguns países, eu tinha até um vídeo sobre isso, mas eu não vou colocar o vídeo agora para que sobre tempo e outros colegas possam falar. Também na China, as escolas adotaram normas para que as aulas pudessem ser retomadas com higienização, e assim como as outras atividades, todas elas com restrições e medidas de higienização. Será que nós não podemos tomar medidas para voltar às aulas presenciais, com distanciamento e com higienização, como outros países estão fazendo? Eu não sei se Vossa Excelência, Secretário Natalino, tem alguns dados desses países que voltaram às aulas presenciais, se houve uma proliferação da COVID-19? Então, essa é minha pergunta, eu tenho um vídeo para colocar, mas vou deixar para outra oportunidade, para que haja mais tempo para os colegas deputados se manifestarem.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Obrigada, Deputado Sergio Motta. O PSC, Deputado Jair Miotto, gostaria de se manifestar? Eu não vejo o seu nome na tela. Então, eu tenho aqui a inscrição individual do Deputado Fernando Krelling, Vossa Excelência pode fazer então seu questionamento.

O SR. DEPUTADO FERNANDO KRELLING - Muito obrigado, sra. presidente, senhores deputados, senhor Secretário.

Senhor Secretário Natalino Uggioni, a preocupação nossa se dá em relação à educação infantil e até ao ensino médio. A educação infantil, vou me basear na cidade onde eu resido, que é Joinville, que tem 600 mil habitantes, onde praticamente 30, 40, 50 Centros de Educação Infantil, escolas particulares estão fechando suas portas, e a minha preocupação é a seguinte: Não tem braço, o público não terá braço daqui uns dias, daqui um mês, daqui a 45 dias para absorver essa criançada de zero a quatro anos, de zero a três anos na rede municipal. Não teremos braço para isso. Não tendo braço para isso, o que vai ocorrer: pai e mãe na indústria trabalhando, o

filho na casa do vizinho, se o filho não está na casa do vizinho, está na casa do avô e da avó, e assim por diante. Os pais criando uma informalidade gigante, pagando R\$ 500, R\$ 600 para alguém cuidar dos filhos, isso me preocupa muito.

E vai até o ensino médio a mesma situação. No ensino médio, o que está sendo previsto, justamente porque esses alunos prestarão, eles têm que fazer o Enem no final do ano, e o que está sendo preparado para esses alunos, já que está prejudicado o ano letivo deles? Tenho outra preocupação: Tem um estudo da Secretaria de Estado da Educação, pelo que eu entendo, parece que está tranquilo, o negócio está fluindo, mas há uma distinção muito grande. Tem professores e alunos que não têm condições de assistirem aula remota. Nós estamos entrando em um mundo que parece que está todo mundo bem, todo mundo sendo atendido, mas na verdade não estão. Lá na minha cidade, as pessoas não estão sendo atendidas remotamente. O pai e a mãe estão trabalhando, e o filho não está em casa lá no remoto, no computador, porque não tem nem *internet* em casa, então isso me preocupa bastante.

Outra coisa, gostaria que o senhor pudesse apresentar um quantitativo de professores e alunos por Coordenadoria Regional de Educação que não têm condições de acesso a esses sistemas, se existe esse cálculo, esse controle? E aí segue minha sugestão Secretário: Existe a possibilidade ou um estudo de retornarmos de uma forma híbrida? Porque o que acontece, os dois lados têm alguma consideração e alguma razão. O lado que quer o retorno 100% das aulas, e o lado que não quer o retorno das aulas. Todos têm uma razão. A razão de quem quer 100% é realmente para as coisas fluírem, os pais poderem trabalhar, e aquele que não quer o retorno das aulas, se uma escola com 600 alunos volta à aula normal, 30 desses professores têm doença preexistente, quem que vai dar aula? Pode acontecer de abrir para 600 alunos, ter 50 professores na escola, terão 20 professores e 30 estarão em casa, porque possuem doença preexistente. Existe essa preocupação. Existe

algum estudo de forma híbrida para que nós possamos ter de 40 alunos em uma sala, 20 possam trabalhar de forma remota, 20 retornar à escola, até que se consiga equilibrar, caso os números do COVID-19 venha a baixar?

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Não sei se tem ainda algum deputado que gostaria de se manifestar, não recebi solicitação? Tenho apenas a repescagem do Deputado Valdir Cobalchini que gostaria de se manifestar, então eu passo a palavra ao deputado Valdir Cobalchini e depois...

O SR. DEPUTADO PAULO ECCEL - Deputada Luciane, gostaria de fazer um questionamento em relação ao encaminhamento do Deputado Rodrigo Minotto.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Sim, só um minuto. Então vamos passar para o Deputado Valdir Cobalchini, e depois para o Deputado Paulo Eccel, e aí devolvo a palavra final ao Secretário de Estado da Educação.

O SR. DEPUTADO VALDIR COBALCHINI - Obrigado, Deputada Luciane. Mas rapidamente, Secretário Natalino, como é que o senhor vê o cumprimento do ano letivo? Nós vamos invadir 2021, já tem essa estratégia? Já está pensada? Outra coisa, as escolas de idiomas, assim como as escolas profissionalizantes, a Secretaria da Educação tem tratado disso, através da apresentação de protocolos tanto da escola profissionalizante, quanto da escola de idiomas, pode haver um retorno antes do ensino regular?

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Agora passo a palavra para o questionamento do Deputado Paulo Eccel.

O SR. DEPUTADO PAULO ECCEL - Deputada Luciane, eu queria questionar o Deputado Rodrigo Minotto, em relação a essa proposta que ele fez, de uma discussão específica, na próxima terça-feira, a respeito do Uniedu. Se nessa proposta que ele apresenta, nós teríamos também a necessidade, seria importante, a inclusão de representações dos estudantes, porque o Secretário falou que vai ouvir amanhã a Acafe, está ouvindo a Ampesc. Mas e os estudantes, que são os destinatários desta

política? Seria importante também a participação, a representação deles nesse momento, esse é meu questionamento.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Então, fica aqui a sugestão do Deputado Paulo Eccel, para que se inclua a representação dos DCEs nessa discussão, acho que é bem adequado. Deputado Sargento Lima, Vossa Excelência, o PSL, na ordem, não se manifestou, o senhor quer falar em nome do PSL?

O SR. DEPUTADO SARGENTO LIMA - Sim, senhora!

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Com a palavra o Deputado Sargento Lima, por até três minutos para nós encerrarmos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO LIMA - O meu questionamento é de forma bem específica, voltado para as escolas de ensino profissionalizante. Por que digo isso? Porque existem profissões, a exemplo da segurança privada, que dependem de uma revitalização, de uma reciclagem, que por força de Lei Federal tem que ser feita a cada dois anos. E essas escolas estão paralisadas, assim como outras também. Porém, existe uma preocupação com a retomada dos empregos, as empresas estão contratando, tendo em vista que elas afastaram todos os seus funcionários que têm a idade limite, e que os coloca dentro do grupo de risco à doença. Então, a minha pergunta é em relação a essa situação, como fica? Porque já houve uma manifestação do Governo Federal, que daria o prazo até o dia oito de julho para essas escolas profissionalizantes, aqui em Santa Catarina, as que trabalham de forma específica no curso de formação de vigilantes. Disseram que esse prazo, até o dia oito de julho, seria respeitado, ou seja, seria dado um elástico para aqueles profissionais que estão com a sua reciclagem vencida, porém, aqueles profissionais que estão fora do mercado de trabalho, só podem ser contratados, segundo a Lei n. 7102 na Portaria n. 3.233, se eles confirmarem que fizeram suas reciclagens em dia.

Contudo, existem profissionais que estão ficando agora fora do mercado de trabalho, porque

essas escolas estão fechadas. Nós estamos vivendo uma crise de desemprego. Para se ter uma ideia, no estado da Bahia, a porcentagem de desemprego chegou a 100%, então é um estado de calamidade pública o desemprego no estado da Bahia, e Santa Catarina não está diferente disso, e nós temos que ter uma preocupação com as escolas de ensino profissionalizante, porque elas sim é que vão inserir os profissionais no mercado de trabalho. E dentro das escolas profissionalizantes, existem as escolas que obedecem a Lei Federal, que tem por obrigatoriedade ter a reciclagem em dia. Então, gostaria de um posicionamento do Secretário em relação a essas escolas, de forma específica as escolas de ensino profissionalizante? E gostaria de agradecer a Deputada Luciane Carminatti, infelizmente, até por um problema técnico, não consegui entrar antes, a senhora me questionou em relação, se haveria alguém se manifestando pelo PSL, tentei entrar em contato, sem sucesso, porém estou aqui para poder fazer minha pergunta. Muito obrigado, Deputada Luciane.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Obrigado, Deputado Sargento Lima. Passo, então, a palavra ao Secretário para as respostas, e também já para as considerações finais. Obrigada.

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (Natalino Uggioni) - Respondendo ao Deputado Rodrigo Minotto e Paulo Eccel, já havia falado sobre o Uniedu. Vamos combinar com a equipe da Secretaria nova reunião, e já tinha se planejado para quarta-feira, porque nós teremos que ter dois dias para trabalhar em todos esses dados, a partir do encerramento das inscrições, no cronograma, mas os senhores combinam o próximo debate, vocês determinam a data, se for na terça-feira, com certeza estamos disponível, sim!

Quero destacar que esse é um programa que tem um carinho especial do Governador Moisés, ele dedicou muita atenção, horas da sua agenda, para nos ajudar, nos provocar, inclusive, em relação ao encaminhamento. Já recebeu em audiência os representantes da Acafe, da Ampesc e dos

estudantes, o que mostra toda a nossa preocupação, e também do Governador, em relação a essa questão.

Deputado Sergio Motta, eu também assisti esses vídeos que o senhor comentou, da Dinamarca, da Suécia, quando eu vi aquele da China, confesso que deu uma inveja positiva, quem dera nós tivéssemos aquela situação aqui, infelizmente o Brasil e Santa Catarina não são esses países, nós não temos todas essas condições, e nós temos aqui as nossas dificuldades e necessidades, e nós estamos trabalhando, sim, nesse protocolo do retorno das atividades, como já comentamos anteriormente.

Deputado Fernando Krelling, em relação às atividades de educação infantil, e aí eu vou aproveitar, já devia ter falado antes, também das escolas particulares. Vou citar dois fatos: Um deles, recebi de um proprietário de uma escola particular, preocupado porque iria perder estudantes, porque os pais estavam cobrando, iria perder receita, teria que demitir professores, e ele tinha antes da Pandemia 230 alunos na escola. A minha resposta foi: No Estado estamos trabalhando com 540 mil alunos, quando 18% deles não têm sequer *internet* em casa. Seus estudantes todos têm acesso à internet, você vai ficar do lado do problema? Mostre aos pais que você está com e do lado dos professores, oferecendo conteúdo, dando atividades, interagindo com os filhos deles, e eles provavelmente vão entender esse período e não se evadir das escolas. Esse é o recado que a gente tem dado e tem respondido para todas as demandas que nos chegam. No meu caso, meu neto, especificamente, estava numa escola de educação infantil, meu filho e a minha nora foram lá conversar, e nem assim eles sentiram mudança por parte da equipe responsável da escola. Então, é preciso haver a responsabilidade dos gestores, dos professores, e mostrar aos pais que estão provendo conteúdo aos estudantes com vistas ao ano letivo.

Deputado Fernando Krelling, da sua fala eu preciso compartilhar um pensamento que eu tenho, a gente ouviu também isso, que a escola não é lugar para deixar os filhos, porque os pais precisam

trabalhar. Na verdade, é preciso que haja equilíbrio, e que se percebam o papel da escola. Eu entendo, evidentemente, que muitos pais necessitam trabalhar. Quando o Governo liberou o trabalho para os profissionais autônomos, chegou até a gente: E agora? Os dois pais precisam trabalhar, onde é que o filho fica? Bom, mas é responsabilidade do Estado abrir a escola para poder ficar com o filho porque os pais precisam trabalhar? Qual é o papel verdadeiro da escola neste processo?

Em relação à preocupação dos alunos que vão fazer o ENEM e o vestibular: Eu preciso falar também que, antes mesmo de nós iniciarmos as ações, nós disponibilizamos um conjunto de materiais didáticos que nós já tínhamos, eu fiquei muito feliz em ver que nós tínhamos um acervo muito grande de recursos didáticos, com dicas de vestibular, com questões de vestibulares passados para ajudar nossos alunos. Nós tivemos mais de 170 mil acessos, o que mostra que foi uma decisão acertada, uma oportunidade enorme que foi dada para estes estudantes. A nossa diretoria de ensino que tem coordenado essas ações, tem participado *On-line*, junto com a diretoria de planejamento, das discussões, junto ao Consed, aliás, o Consed tem sido muito atuante em relação ao INEP para fins do ENEM. Estamos todos muito preocupados, mas fazendo a nossa parte. O INEP vai mandar para nós as inscrições dos municípios para que possamos interagir, motivarmos também os nossos alunos a se inscreverem e participarem. Professores e alunos sem acesso, a gente já abordou. Os professores podem vir nas nossas escolas, nos laboratórios, para fazer e preparar as atividades, deixar as atividades para serem impressas, os alunos que não estão conseguindo, também podem ir às escolas, e se porventura algum aluno não está sendo alcançado, nós precisamos saber quem são para poder interagir, e fazer com que eles também participem.

Nós temos sim, Deputado Fernando Krelling, esses dados por coordenadoria. Evidentemente, eu não tenho aqui para dar agora aos senhores, mas a

gente pode disponibilizar depois, porque o somatório geral, esses 90, 60, que eu falei, vem exatamente do somatório que nós temos das coordenadorias. Nós estamos em processo de aquisição...

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Mais três minutos para a sua conclusão.

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (Natalino Uggioni) - Das informações de um banco de dados, que é o *Analytics*, e nós estamos tendo muita cautela nessa aquisição, há um investimento de R\$ 35 mil, que a equipe da Secretaria está fazendo com muito zelo, mas que nós precisamos, para aí, sim, nós dizermos com precisão a totalidade dos alunos que estão acessando a *internet*.

Sobre o retorno com esse regramento, está na nossa pauta, hoje, às 15h30, nós teremos uma reunião dos Secretários com o Governador, e eu garanto aos senhores que levarei para o colegiado tudo aquilo que nós estamos tratando aqui, e reforçarei esse anseio, essa expectativa de toda a sociedade. Senhores, eu seria o cidadão catarinense mais feliz em saber que as aulas presenciais serão retomadas, mas é uma responsabilidade muito grande, porque em decorrência disso, nós poderemos ter a superlotação do Sistema de Saúde, nós poderemos ter mortes decorrentes disso, e essa é a grande preocupação do Governador Moisés, e no momento estamos preocupados com a vida dos catarinenses e com o Estado de Santa Catarina. Todas as decisões são muito difíceis, mas tomadas sempre com muita responsabilidade, e sempre pautada nos critérios técnicos.

Deputado Valdir Cobalchini, nós estamos trabalhando, evidentemente, nos regramentos do Conselho Nacional de Educação e no Conselho Estadual de Educação. Existe a necessidade de trabalharmos conjuntamente o conteúdo de 2020, com 2021 vai ser em função de quando nós retomarmos, o que as nossas escolas e as nossas coordenadorias nos trarão de retorno, é possível que nós tenhamos

que avançar alguns dias úteis para trabalharmos esse conteúdo em 2020, para que a gente não tenha prejuízo daquilo que está definido no currículo para 2020 e 2021. E esse casamento, essa conciliação do conteúdo dedicado para 2020 e 2021 está na nossa pauta, sim. As escolas de idiomas estão na mesma plataforma das escolas particulares, então é preciso que representantes do setor apresentem esse protocolo, esse pleito com a sua justificativa de argumentos, para que possa também ser avaliado pela Secretaria da Saúde, e que vai passar pelo posicionamento da Secretaria de Educação.

Deputado Sargento Lima, o seu questionamento, nós já tratamos. Eu reforço novamente que a gente já encaminhou para Secretaria da Saúde um pleito nesse sentido, com a posição da Secretaria da Educação que, com esse regramento todo, essas atividades poderiam ser retomadas, evidentemente, a partir do posicionamento da Secretaria da Saúde e levada ao Governador. Nós, no âmbito do Governo, e para finalizar, deputado, nós temos discutido diuturnamente todas essas questões, nós temos atendido muitas demandas, muita gente, muitas entidades solicitando audiência com o Governador, nós temos interagido aqui, nós temos respondido, nós temos feito Webconferência, de modo a darmos as respostas a todas as demandas que nos chegam. É bem verdade que chegam perguntas que a gente ainda não tem as respostas, que as respostas a gente encontra à medida que vamos executando. Agora, é necessário que toda a sociedade entenda que o Governador toma as decisões primando pela saúde e segurança dos catarinenses. Vamos liberar o retorno às aulas presenciais no momento certo.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Trinta segundos, sr. Secretário, para concluir.

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (Natalino Uggioni) - Estou finalizando sra. Presidente. Conseqüentemente, também temos o transporte coletivo, o escolar, como eu falei. E de quem será a responsabilidade, se houver superlotação no Sistema de Saúde, se nós tivermos

mortes em decorrência disso? Então, é preciso que a gente tenha muita cautela nesse sentido.

Deputada Luciane, eu agradeço mais uma vez, eu espero ter respondido todas as perguntas. Nós, como sempre, estamos à disposição dos senhores, os nossos legítimos representantes, para dar as respostas a seu tempo, às vezes a gente demora um pouquinho, porque alguns questionamentos são um pouco mais longos para se responder.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Certo, Secretário.

O SR. DEPUTADO RODRIGO MINOTTO - Pela ordem, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Sim! Rapidamente, porque nós temos o tempo, aqui, findando, Deputado Rodrigo Minotto.

O SR. DEPUTADO RODRIGO MINOTTO - Só para concluir. Secretário, nós vamos formalizar esse convite para a sua participação, então, na quarta-feira, dia 20, às 13h, e aí a gente vai comunicar todos os deputados da Frente Parlamentar e todos os deputados, a presidente da Comissão de Educação e todos aqueles que queiram participar, para que cada um também se organize, ao longo desse período, até na próxima quarta-feira, às 13h, nos mesmos moldes.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Certo, Deputado Rodrigo Minotto.

O SR. DEPUTADO JOÃO AMIN - Pela ordem, Senhora Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Sim Deputado João Amin, autor do requerimento.

O SR. DEPUTADO JOÃO AMIN - Como autor do requerimento, só quero agradecer a sua condução Deputada Luciane, conseguimos ser pontuais, e agradecer a disponibilidade do Secretário da Educação que está, mesmo que remotamente, com os deputados, colocando à disposição, de uma maneira positiva para que a gente chegue a um entendimento, e a volta às aulas seja feita com segurança e o mais rápido possível. Muito obrigado a todos.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Eu quero apenas destacar, aqui Secretário, como síntese, como Presidente da Comissão de Educação, dizer a Vossa Excelência que eu espero muito do Secretário de Estado da Educação, já que nós estamos tratando de educação e ciência, que o balizamento com relação a volta às aulas não seja a partir de "quando eu quero, quando eu desejo", mas justamente naquilo que o senhor falou: Quando os cientistas, os infectologistas, quando a vigilância, quando as autoridades sanitárias que fazem essa projeção, que são os mais responsáveis do ponto de vista do entendimento do momento adequado, para nós garantirmos a educação, aprendizagem e, acima de tudo, a saúde e a vida de todos, e que a gente tenha tranqüilidade, não esquecer que são vidas, são crianças, são estudantes, então a primeira consideração é essa.

A segunda consideração, que nós também não podemos esquecer que na legislação brasileira, desde os pioneiros da educação de 1932, passando pela LDB, Constituição Federal e Plano Nacional de Educação, nós temos o princípio da Gestão Democrática da Educação. Isso significa que, pós-pandemia, a gente precisa discutir junto com professores e comunidade escolar os desdobramentos com relação à aprendizagem e a continuidade das atividades educacionais.

E por último, Vossa Excelência não tem culpa disso, foi na gestão anterior, mas eu espero que fique um aprendizado com relação à tecnologia. Nós temos os Centros de Informática fechados, uma tecnologia que virou, em muitos lugares, sucata, cemitério digital, e os professores agora tendo que individualmente dar conta de algo que não tiveram oportunidade. Então, que esse momento também sirva para a gente ser melhor, para aprender mais, e para se capacitar ao uso adequado da tecnologia; e que alunos e professores tenham acesso a essa tecnologia, enfim, cada vez mais acesso. Desta forma, então, Secretário, agradeço muito a sua vinda, acho que foi muito positivo, todos os deputados que aqui participaram, e a

Presidência agradece a vossa presença, que atendeu à convocação da Assembleia Legislativa, prestou os esclarecimentos solicitado. Antes de encerrar, com a palavra a Deputada Ada de Luca, rapidamente.

A SRA. DEPUTADA ADA DE LUCA - Eu escutei a reunião toda, não sou da Comissão de Educação, por isso não interfeiri, mas agora, ao final, eu queria perguntar ao nosso Secretário, que aliás está de parabéns. É um bom Secretário, é um bom técnico, sabe ouvir, sabe responder, parabéns, Secretário Natalino. Mas o que eu queria de perguntar para o senhor é o seguinte: Que as crianças, e eu tenho lido nos jornais, escutado nos noticiários, podem depositar transmissores. Começam as aulas, eles são assintomáticos, aí vão para casa, tem uma avó, tem um avô, tem um tio, tem uma mãe, tem um pai, como é que fica isso? Enquanto não tiver teste para todo mundo, eu acho muito perigoso, tanto os ônibus, e também as escolas.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Obrigada, Deputada Ada De Luca. Então, a minha manifestação é justamente nesse sentido: De garantir a vida e as normas técnicas de quem é responsável por isso.

Desta forma, antes de encerrar a presente sessão, a Presidência convoca outra, ordinária, para a presente data, às 15h.

Está encerrada a sessão. Obrigada a todos.
[Degravação: Northon] [Revisão: Taquígrafa: Ana Maria]